

# proscénio

revista

nº1 • edição julho 2013  
distribuição gratuita

## Apresentação e baptismo



teatro estúdio  
Idefonso Valério

Alverca, Sábado dia 14 de  
Setembro a partir das 19:00h!

pág. 10

## 27 anos a fazer cultura

Um fim de semana  
antecipadamente esgotado,  
numa festa há muito esperada.

pág. 4

## Março - Mês do Teatro

Um mês de celebrações.

pág. 2 a 4



**O GIGANTE  
EGOÍSTA**  
de OSCAR WILDE

### Em digressão

Mais de dois milhares de  
espectadores.

pág. 9



### "Vertigens" de Sergi Belbel

Curso de formação de actores esgota 3  
sessões e segue para temporada em Setembro.

pág. 7 e 8



teatro estúdio  
Ildefonso Valério

– Foi aqui que tu vieste ao Teatro? Gostaste?  
– Sim! (respondeu uma voz de menina)

Foi o excerto de diálogo entre uma senhora e uma criança que ao passarem na rua entrou pelas janelas do nosso escritório, quando debruçado sobre a secretária, me preparava para escrever a presente nota.

Os tempos não estão fáceis, para nada, para ninguém. A cultura e o conhecimento literário tende sempre a ser tido como um elemento supérfluo na construção de uma população, de uma nação e seu futuro... mas felizmente ainda não por todos.

É para nós particularmente difícil entender a teimosia de não atender aos escritos que grandes autores fixaram para todo o sempre nas suas obras, os erros, as características predominantes do ser humano e sua história. Neles estão descritos muitas das soluções para muitos dos problemas que hoje procuramos e enfrentamos. Talvez por isso, sempre em alturas de crise, o número de espectadores no Teatro tende a aumentar, por uma procura do Homem, por uma procura de solução e cura para a enfermidade dos tempos actuais... faz algum sentido.

**“(...) Talvez por isso, sempre em alturas de crise, o número de espectadores no Teatro tende a aumentar (...)”**

O Teatro, este de que sabemos falar, vem desfrutando de tempos privilegiados observando o resultado do seu trabalho crescer continuamente, quer seja pela matemática dos números de espectáculos, artistas e espectadores, quer seja pela forma mais carinhosa, surpreendente e terna como o sorridente e espontâneo comentário que acabamos de escutar de forma inadvertida.

Neste contexto imaginámos, projectámos e concretizámos este comunicado em forma de revista para que todos possam saber, ver e estar a par de quando e como o Homem se apresenta em palco.

*Dionísio*



Produção:  
Grupo de Teatro Cegada  
Direcção Gráfica:  
Tiago Soterho  
Tiragem:  
20.000 exemplares

Teatro Estúdio - Ildefonso Valério  
Praceta 25 de Abril, sala 4  
2615 Alverca do Ribatejo

Apoios:







Em Março foi apresentado um conjunto de espectáculos sob o título "Março - Mês do Teatro", uma programação que visou assinalar as datas do aniversário da companhia e o Dia Mundial do Teatro, ambas no referido mês, dias 9 e 27 respectivamente.

Se a primeira metade do mês foi dedicada à infância com a apresentação de espectáculos infantis, a segunda foi programada para o público já crescido, tendo sido agendados no total 5 espectáculos, 2 para a infância e 3 para maiores de 16, completando 11 sessões com a participação de 4 companhias teatrais. Dois dos espectáculos acabaram por ser cancelados em última hora por motivos de força maior, completamente alheios à organização.



**TEATRO EM ALVERCA**  
(em frente ao C.C.Parque)

## Março - Mês do Teatro

★ SÁB 2 e DOM 3 - 16:00 ★  
"O CARVÃO MÁGICO" M/6  
...de Pedro Cera  
Grupo de Teatro - CEGADA

★ SÁB 9 e DOM 10 - 16:00 ★  
"T'ULISSES" M/6  
...a partir de Maria Alberta Menéres  
Grupo de Teatro Do Zero

★ SEX 22 e SÁB 23 - 21:00, DOM 24 - 16:00 ★  
"HAMLET E OFELIA" M/16  
...de Carlos Alberto Machado  
Teatro Passagem de Nivel

★ QUA 27 - 21:30 (Entrada gratuita) ★  
"OS OUTROS" de Jaime Salazar Sampaio M/16  
Grupo de Teatro - CEGADA

★ SEX 29 e SÁB 30 - 21:00, DOM 31 - 16:00 ★  
"AS AVENTURAS DO MENINO PAULINHO" M/16  
...de Helder Costa  
VicenTeatro

CONTACTOS PARA RESERVAS:  
926 941 164 / 910 923 397  
cegada@gmail.com  
www.facebook.com/cegadagrupodeteatro

**CEGADA**  
Grupo de Teatro

▲  
Em cima à esquerda - "O Carvão Mágico" fotografia de cena;  
Em cima à direita - Fotografia de cena de "T'Ulisses"  
À esquerda - "Março - Mês do Teatro" - cartaz;  
A baixo - "Março - Mês do Teatro" - programa em livro .







Fado, poesia e Teatro, uma trilogia que o Grupo de Teatro Cegada resolveu conceber ao juntar em palco duas fadistas, Maria João Quadros e Marta Rosa, com a poetiza Piedade Salvador, brilhantemente acompanhadas por Luís Petisca e Armando Figueiredo à guitarra e viola respectivamente.



## Fado e Poesia no Teatro

2 de Março (Sábado) – 21 horas

Auditório do Grupo de Teatro Cegada

(Praça 25 de Abril, Sala 4, Alverca - em frente ao C. Comercial Parque)



Maria João Quadros  
Fadista



Marta Rosa  
Fadista



Piedade Salvador  
Poetisa

Luís Petisca  
Guitarra Portuguesa

Armando Figueiredo  
Viola

A anfitriã e cantora Margarida Arcanjo moderou de forma inteligente e sensível as prestações em palco, moldando espontaneamente a atmosfera, transformando o espectáculo num "talk show" onde a história do fado, do Ribatejo, das diferentes carreiras artísticas presentes em palco e um futuro que a todos nos une foram objecto de uma agradável e natural conversa, intercalada por emotivos momentos de fado e poesia.

Um conceito artístico até ao momento pouco explorado, recebeu grande afectividade e simpatia por parte do público presente... um conceito, sem dúvida, a repetir.

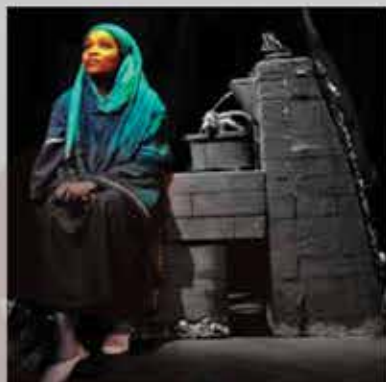


Em cima - Fotografia do espectáculo;  
Em cima à esquerda - Cartaz do evento  
"Fado e Poesia no Teatro".



▶ À direita - Imagem de cena n.º "O Carvão Mágico" com Liliana Antunes;  
Em baixo - Imagem de cena n.º "O Carvão Mágico" com Eduarda Oliveira;

## "O Carvão Mágico" de Pedro Cera



Contra alguma ideia que se poderia ter instalado de que já grande parte do público tinha tido a oportunidade de assistir à criação de Pedro Cera, "O Carvão Mágico", o espectáculo que abriu o "Março-Mês do Teatro", apresentou duas salas cheias, chegando mesmo a esgotar completamente na segunda sessão.

Um espectáculo onde a criatividade cénica marca a diferença, faz-nos viajar por desertos áridos, oásis, e mansões das Arábias onde se desenrolam as aventuras de uma menina que tem um dom, o dom de desenhar, o dom de dar vida e realidade aos desenhos que pinta e com ele, se evadir das tropelias e cobiça que o seu traço suscita no seio dos ricos e poderosos.

Uma peça inocente, levada à cena por um elenco jovem, tal como jovem e inocente é Yasmin...a protagonista desta infantil aventura.



# Dia mundial do Teatro

## “Os Outros” de Jaime Salazar Sampaio

Dia Mundial do Teatro, dia de celebração universal, o ritual diz que no início ou no fim da apresentação de um espectáculo de entrada gratuita se leia a mensagem emitida pela UNESCO e que depois de traduzida, seja lida em todo o mundo nesse dia... o Grupo de Teatro Cegada como já vem sendo habitual, cumpriu o ritual.

A peça levada a cena foi “Os Outros” de Jaime Salazar Sampaio, um espectáculo estreado em dois mil e sete que se relevou um enorme sucesso e por isso mesmo merecedor de uma reposição para assinalar esta tão significativa data para o Teatro.

A sala esgotou dias antes com ambiente de festa e celebração, ou não estaríamos nós no coração de “Março - Mês do Teatro”.



Ao acender das luzes de cena a oficina de Rogério e Daniel ganhou vida uma vez mais e, para uma plateia que na sua grande maioria assistia ao espectáculo pela primeira vez, apresentou-se o lindíssimo texto de Jaime Salazar Sampaio, obra que descreve o percurso de um homem magoado e solitário onde só um novo amor consegue penetrar nas duras e elevadas barreiras por si erguidas, que cimentadas na dor e isolamento, solidificam-lhe o preconceito que aos seus olhos faz de todos os outros pessoas diferentes de si, pessoas iguais... desprezíveis.

Com a preocupação dos actores em seguirem à risca a encenação assinada por Margarida Cavaleiro apesar da alteração do elenco, o espectáculo ganhou uma nova vida, e a poética do autor interpretada, humanizada por um trio de actores determinados em deleitar a audiência nas lindíssimas palavras e situações recolhidas pelo Jaime para nos proporcionar uma história que já tantas vezes presenciámos em nosso redor, fora do palco... fora do Teatro.



Ao centro - Imagem de cena n.º “Os Outros”;  
Abaixo - Comemorações do aniversário do 27.º aniversário do Grupo de Teatro Cegada;

## Aniversário do Grupo de Teatro

### *T'Ulisses - Maria Alberta Menéres*

A companhia celebrou o seu 27.º aniversário nos dias 9 e 10 de Março, num ambiente familiar ternamente invadido por quase duas centenas de novos espectadores que num passado recente vêm já marcando presença regular na programação teatral.

Num fim de semana antecipadamente esgotado, o espectáculo acolhido foi “T'Ulisses” do Grupo de Teatro do Zero, residente no Ateneu Artístico Vilafranquense.

Um espectáculo simples, mas não simplista, onde a magia e a imaginação é alimentada por movimentos cénicos de três actores e um pano...um pano que serve de palco, de roupa, de vento, de mundo...o mundo onde as aventuras de Ulisses marcam presença.

A partir de Maria Alberta Menéres, pôde-se assistir a uma encenação criativa, onde o Teatro acontece dentro do Teatro, contagiando pelo estímulo imaginativo os jovens e adultos na plateia.







Um espectáculo diferente, um espectáculo desconcertante aquele que mais de uma centena e meia de pessoas assistiram nos passados dias 19 e 20 de Abril no agora Teatro-Estúdio Ildelfonso Valério. Duas sessões completamente esgotadas onde se pode afirmar categoricamente, que nenhum espectador saiu como entrou.

No contexto do Projecto PANOS, uma acção promovida pela Culturgest, que visa a exploração de novos textos, novas palavras e novas atitudes cénicas, desafiando jovens criadores a levarem a cena e conseqüentemente a concurso a nível nacional textos contemporâneos. Os vencedores são galardoados com a apresentação das suas obras no dignificante palco da Fundação Culturgest em Lisboa.



A Fundação CEBI encontrou no Teatro-Estúdio Ildelfonso Valério, o palco merecedor para a apresentação desta produção não só ao júri da Culturgest como a todo o público em geral.

Sob a direcção de Gonçalo Quirino - pedagogo teatral da Fundação CEBI - e representado por Inês Coelho,

Inês Santos, Joana Gomes e Viviana Macário, quatro jovens actrizes estudantes da fundação CEBI, estreou este espectáculo.

O texto escolhido foi “Às Escuras” de Davey Anderson com tradução de Mariana Vieira. Gonçalo Quirino ergueu uma encenação de vanguarda, tal como texto, também ela contemporânea e inovadora onde os meios audiovisuais surgem em palco numa harmonia indistinguível da prestação das quatro jovens actrizes, que, ao se desdobrarem pelas diversas personagens, acções e circunstâncias que o texto sugere, nos reportam uma história de um outro jovem, um personagem “James” sempre sob o imperativo do verbo imaginar colocado na terceira pessoa, na pessoa dele, na pessoa do James.

Imagina... Imagina que... é a expressão usada pelo autor que dá o mote a um ensaio de circunstâncias, a uma sucessão de acontecimentos que transportam por diversos estados o jovem James, desde a auto-afirmação social, ao *bulling*, à revolta, à busca de identidade em desespero, do desvio comportamental até ao crime... ao julgamento... à condenação.

Nada acontece na plataforma do real, sob a reflexão da premissa “Imagina” ensaiam-se assim os passos de um jovem, que na sua força própria da idade, seguem o indesejado caminho, tomando-o nesta obra o perfeito exemplo a nunca seguir.

Imagina... Imagina que... Imagina se todo o Teatro fosse assim!

▲  
Imagens - Fotografias de cena;





# Teatro de palmo e meio

## Iniciação aos jogos dramáticos

Maio e Junho foram o meses que deram lugar à formação teatral para a infância, uma abordagem teatral dirigida exclusivamente aos mais pequenos para idades compreendidas entre os seis e os doze anos. Uma acção pioneira que desde logo recolheu uma recepção entusiástica revelando a pertinência do encontro com uma necessidade já sentida.

A pessoa escolhida para dirigir esta formação juntos dos mais novos foi Suzana Farrajota, a actriz de experiência reconhecida em teatro e televisão coordenou os trabalhos que culminaram numa apresentação em aula aberta destinada à exposição dos exercícios desenvolvidos e colocar os pequenos actores perante o mais desafiante juiz, o público...afinal o Teatro não se mede aos palmos.



▶ À direita - Crianças durante uma das sessões da formação;

Em baixo (de cima para baixo) - Entrega de diplomas pela formadora Suzana Farrajota e crianças durante formação.



## Objetivos concretizados

- Explorar a criatividade artística, a espontaneidade, as capacidades de expressão corporal e vocal;
- Potencializar a autoconfiança, o desenvolvimento das relações interpessoais, a capacidade para trabalhar em grupo e resolver problemas;
- Desenvolver uma relação de pertença e de autonomia no seio do grupo. Conhecer-se a si próprio. Conhecer o outro. Criar uma relação com o grupo com base na cumplicidade, partilha e respeito;
- Introduzir noções básicas do trabalho de interpretação e criação de textos dramáticos a partir de uma metodologia baseada em narração de contos e histórias, em processos lúdicos – como jogos teatrais e improvisações;
- Dar a conhecer alguns códigos teatrais;
- Incentivar o gosto pela Arte teatral.



▶ À direita - Suzana Farrajota, paralelamente ao teatro, trabalha também na área da música como cantora interpretando temas de novelas. É também cantora residente na banda de Roberto Leal.





# “Vertigens”

de Sergi Belbel Encenação de Hugo Sovelas

“Ódio, paixão,  
rancor, inveja,  
ambição, poder,  
tolerância, intriga,  
dor, medo.”

11 formandos agora actores inexperientes, 1 Director experiente, uma estrutura disponível para nos bastidores garantir que tudo acontece atempadamente e um desafio... um grande desafio. Foram os ingredientes explosivos para uma explosiva recção do público com 3 ovações de pé no final de cada uma das 3 esgotadas sessões até então representadas, ultrapassando as duas centenas de pessoas.

O objectivo proposto, proporcionar aos formandos a montagem de um espectáculo em ambiente profissional, com tudo o que isso implica, a pressão, o medo, as apertadas relações inter-pessoais, o escasso tempo para desenvolver técnicas e decorar textos e, claro, o stress característico de uma estreia ao qual até os mais experientes estão sujeitos.

Para isso, peça fundamental, um director de experiência e reconhecido currículo, capaz de gerar e maximizar qualidades artísticas do elenco em tempo *record*, proporcionando um todo agradavelmente harmonioso em cena. Hugo Sovelas foi o eleito para o desafio de em três meses, entre exercícios de desenvolvimento artístico e construção de um espectáculo erguer uma obra desta natureza, que será merecidamente reposta ao público em Setembro próximo.

▼  
Abaixo (da esquerda para a direita) - Sofia Leitão e Maria de Lurdes do Carmo, Vera Teixugueira e André Castanheira, Isabel Fonseca e Ana Sofia Duarte, Maria de Fátima Encarnado e Aida Correia, Vitor Silva e Andreia Júdice e Liliana Da Costa.





# Curso de formação de actores

3 sessões esgotadas com reposição em Setembro

*O teatro é feito de colectivo.*

*Semanalmente encontramos-nos para partilhar emoções/vivências unidos por esta paixão.*

*Uma descoberta de nós, dos outros e da cena. A um ritmo vertiginoso entregamo-nos a um grupo de desconhecidos que inesperadamente passam a fazer parte da nossa vida, das nossas emoções.*

*Desafios constantes que nos vão surpreendendo e possivelmente jamais nos imagináramos a ultrapassá-los.*

*Ódio, paixão, rancor, inveja, ambição, poder, tolerância, intriga, dor, medo.*

*O olhar, o corpo, a voz, os pés, as mãos e as emoções, outra vez as emoções.*

*(re)Descobrimo-nos ao mesmo ritmo que vamos aceitando as diferentes personalidades que connosco respiram, riem, choram. Partilhamos e recebemos.*

*A importância do texto, das palavras escolhidas pelo autor, os silêncios, o espaço sonoro, a imagem, a luz, a cena completam aquela que é uma experiência íntima que espera ansiosa a recepção do público. Que nos recebam com a mesma ternura e encanto que transportámos para cada ensaio.*

## Ficha técnica e artística

Encenação: Hugo Sovelas;

Elenco: Aida Correia, Vitor Silva, Maria de Fátima Encarnado, Maria de Lurdes do Carmo, Andreia Júdice, Sofia Leitão, André Castanheira, Vera Teixugueira, Ana Sofia Duarte, Liliana da Costa e Isabel Fonseca;

Cenografia: Eduarda Oliveira;

Vídeo: André Marujo;

Operação Luz e Som: Vladimiro Cruz;

Produção executiva: Mafalda Rôla;

Cartaz: Tiago Grosso

Hugo Sovelas  
Encenador



Em baixo - Fotografias dos ensaios da peça *Vertigens*.

## Sessões:

De 14 a 29 de Setembro

Sextas e Sábados: 21:00h

Domingos: 16:00h

Reservas através dos  
contactos habituais

## Reposição em Setembro

Em Setembro o "Vertigens" regressa ao Teatro Estúdio - Ildefonso Valério com todo o mês repleto de sessões, prometendo surpreender quem ainda não viu e fazer recordar quem já assistiu a esta peça.



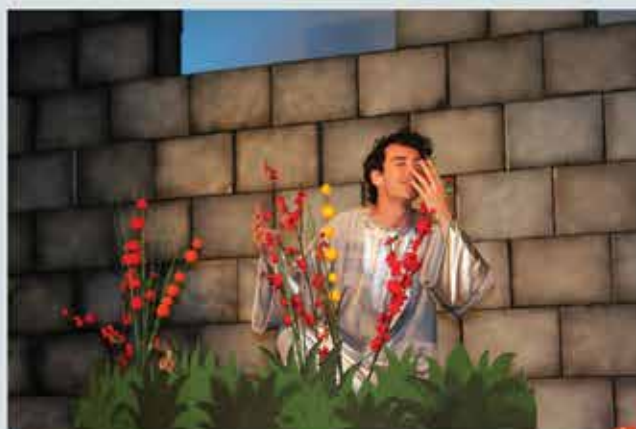


# “O Gigante Egoísta” de Oscar Wilde

Estreado em Novembro passado “O Gigante Egoísta” de Oscar Wilde conta já um número total de espectadores que ultrapassa os dois milhares. Efectuou duas temporadas na sala onde foi criado e uma digressão, apresentando assim uma assinalável carreira de 22 apresentações na sua totalidade, a maior parte especialmente produzidas para estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e Pré-Escolar.

A criação cénica de um dramaturgo incontornável na história do Teatro mundial e um texto de referência no Plano Nacional de Leitura para o primeiro ciclo do ensino básico, fazem deste espectáculo uma forte ferramenta pedagógica, que pais e pedagogos pertinentemente incluem nos seus planos de actividades lectivas.

Fundação CEBI, Colégio COCAS, Externato José Alberto Faria, Agrupamento de Escolas de Almeirim e Fundação José Relvas foram estabelecimentos de ensino que aprovaram com distinção esta peça. Actualmente a produção encontra-se a responder a pedidos de agendamento para o próximo ano lectivo e a promover um espectáculo que é já uma marca de sucesso.



Em cima - Fotografia de cena;  
Ao lado (de cima para baixo) - Diogo Bach, João Vilas, Anna Niusha Ermin,  
Tiago Grosso;  
Em baixo (da esquerda para a direita) - Actores em cena.





# APRESENTAÇÃO

sábado  
14 de setembro



teatro estúdio  
Ildefonso Valério

## programa

19:00 h - música com *Standards* de Jazz

20:30 h - apresentação do Teatro Estúdio Ildefonso Valério

21:30 h - beberete

22:00 h - "Vertigens" de Sergi Belbel e encenação de Hugo Sovelas

## Alverca do Ribatejo



## informações

026 941 164 | 910 923 397 | [cegada@gmail.com](mailto:cegada@gmail.com)  
[www.facebook.com/cegadagrupodeteatro](http://www.facebook.com/cegadagrupodeteatro)



Teatro Estúdio  
Ildefonso Valério

Estação CP



produção

pág. 10



# COMO DIZEM OS PORTUGUESES: ÁGUA DE CONFIANÇA HÁ SÓ UMA, A DO LUSO E MAIS NENHUMA.

A Água de Luso foi novamente eleita Marca de Confiança dos portugueses. São mais de 5 gerações de bem-estar e 160 anos de história. A todos o nosso obrigado.



## GERAÇÕES SAUDÁVEIS